

AS CONTRIBUIÇÕES DE GEOFFREY CHAUCER PARA A LITERATURA INGLESA MEDIEVAL

João Bittencourt de Oliveira (UERJ)
joao.bittencourt@bol.com.br

“Os cantos da Cantuária” (inglês: *The Canterbury Tales*) é uma coleção de vinte e quatro histórias que abrange mais 17.000 linhas escritas em inglês médio por Geoffrey Chaucer entre os anos de 1387 e 1400, altamente considerada como a obra-prima de Chaucer. Os contos (a maioria escritos em verso, embora alguns em prosa) são apresentados como parte de uma competição de contadores de histórias por um grupo de peregrinos enquanto viajam de Londres para Canterbury para visitar a tumba de São Thomas Becket I, na Catedral de Canterbury. A recompensa para essa competição é uma refeição gratuita na Tabard Inn em Southwark no seu retorno. Tem sido sugerido que a maior contribuição dos Cantos da Cantuária para a literatura inglesa foi a popularização do vernáculo inglês na literatura convencional, em oposição ao francês, italiano ou latim. O inglês, entretanto, havia sido utilizado como uma língua literária séculos antes do tempo de Chaucer e vários contemporâneos de Chaucer: John Gower, William Langland, the Pearl Poet, e Julian of Norwich também escreveram importantes obras literárias em inglês. É incerto até que ponto Chaucer foi inspirador nessa evolução de preferência literária.

Palavras-chave:

Chaucer. “Os cantos da Cantuária”. Literatura inglesa medieval.